LIÇÃO 01

Sábado, 06 de Julho de 2019

“Ide, ensinai”

Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis Minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra (Atos 1:8).

Deus pode atuar tão poderosamente quando os homens se entregam ao controle de Seu Espírito! — Atos dos apóstolos, p. 49.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 25-34 (capítulo 3: “A grande comissão”).

DOMINGO, 30 DE JUNHO - 1. “ENSINAI TODAS AS NAÇÕES”

1A) Que comissão Jesus entregou aos Seus seguidores? Mateus 28:19 e 20.

Mt 28:19 e 20 — Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; 20 ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e Eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos.

A comissão evangélica é a Carta Magna missionária do reino de Cristo. Os discípulos deviam trabalhar fervorosamente pelas pessoas, estendendo a todas o convite de misericórdia. Não deviam esperar que o povo viesse a eles; pelo contrário, eles é que deviam ir ao povo com a mensagem. — Atos dos apóstolos, p. 28.

1B) Como a obra deles progrediria e quão longe se estenderia? Atos 1:8.

At 1:8 — Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis Minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra.

E embora Meu povo não quisesse vir a Mim para ter vida, embora sacerdotes e príncipes tenham feito comigo o que desejaram, embora tenham Me rejeitado, terão ainda outra oportunidade para aceitar o Filho de Deus. Vocês viram que, todos os que vieram a Mim confessando seus pecados, Eu os recebi livremente. Aquele que vem a Mim, de maneira nenhuma o lançarei fora. Entrego a vocês, Meus discípulos, esta mensagem de misericórdia. Ela deve ser dada tanto a judeus como a gentios — primeiro a Israel, e então a todas as nações, línguas e povos. Todos os que crerem devem ser reunidos numa única igreja. — Ibidem, p. 27 e 28.

SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JULHO - 2. LENTOS PARA APRENDER

2A) Com o que os discípulos estavam quase sempre distraídos quando Jesus tentava avisá-los de que seria preso e crucificado? Marcos 9:31-34; Lucas 22:21-24.

Mc 9:31-34 — Pois ensinava a Seus discípulos, dizendo-lhes: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, que O matarão; e depois de três dias ressuscitará. 32 Mas eles não entenderam essa palavra e temiam interrogá-lO. 33 E chegaram a Cafarnaum. Em casa, perguntou-lhes: O que discutíeis no caminho? 34 Mas eles se calaram, pois haviam discutido pelo caminho qual deles era o maior.

Lc 22:21-24 — Mas a mão do que me trai está comigo à mesa. 22 Porque, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai do homem por quem Ele é traído! 23 Então eles começaram a perguntar uns aos outros qual deles iria fazer aquilo. 24 E surgiu também uma discussão entre eles sobre qual deles parecia ser o maior.

Na viagem pela Galileia, outra vez Cristo havia tentado preparar o espírito dos discípulos para as cenas que O aguardavam. Disse-lhes que devia ir a Jerusalém para ser morto e ressuscitar. E acrescentou o estranho e solene anúncio de que devia ser traído e entregue na mão dos inimigos. Nem ainda assim os discípulos compreenderam Suas palavras. Embora estivessem envolvidos pela sombra de uma grande tristeza, seu coração ainda alimentava o espírito de rivalidade. Tinham discutido entre si qual seria considerado o maior no reino. Pretendiam esconder essa rusga de Jesus, e não tentaram, como de costume, aproximarem-se mais dEle, mas ficaram para trás, de modo que Ele ia a certa distância deles quando entraram em Cafarnaum. Jesus leu os pensamentos deles, e desejou ardentemente aconselhá-los e instruí-los. No entanto, aguardou por um momento de

sossego, quando os corações estivessem abertos para receber Suas palavras. — O Desejado de Todas as Nações, p. 432.
Os discípulos se apegavam à sua ideia favorita, de que Cristo firmaria Seu poder e tomaria Seu lugar no trono de Davi. E, no íntimo, cada um continuava a cobiçar a posição mais elevada no reino. Tinham avaliado a si mesmos e uns aos outros, e em vez de considerar seus irmãos mais dignos, colocaram-se em primeiro lugar. — Ibidem, p. 643 e 644.

2B) Como foram pegos de surpresa por essas coisas? Lucas 24:13-22.
Lc 24:13-22 — Nesse mesmo dia, dois deles seguiam para um povoado chamado Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios; 14 e iam comentando tudo o que havia acontecido. 15 Enquanto comentavam e discutiam, o próprio Jesus Se aproximou e começou a acompanhá-los; 16 mas os olhos deles estavam como que fechados, de modo que não O reconheceram. 17 Então Ele lhes perguntou: Do que estais falando pelo caminho? Eles então pararam tristes. 18 E um deles, chamado Cléopas, respondeu: És Tu o único visitante em Jerusalém que não soube das coisas que ali aconteceram nesses últimos dias? 19 Ele lhes perguntou: Quais? E eles responderam: As que dizem respeito a Jesus, o Nazareno, que foi profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; 20 como os principais sacerdotes e as nossas autoridades O entregaram para ser condenado à morte e O crucificaram. 21 Nós esperávamos que fosse Ele o que traria a redenção a Israel. Além disso, já faz três dias que essas coisas aconteceram. 22 Também é verdade que algumas mulheres do nosso meio nos encheram de espanto; pois foram de madrugada ao sepulcro dEle.

É estranho que os discípulos não tenham lembrado das palavras de Cristo e não tenham compreendido que Ele havia predito os acontecimentos que ocorreriam. Não perceberam que a última parte de Sua predição certamente ocorreria, assim como a primeira, e que, ao terceiro dia, Ele ressuscitaria. Essa era a parte que deviam ter guardado na memória. Contudo, os sacerdotes e príncipes não se esqueceram dela. No dia "seguinte à preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram-se diante de Pilatos e disseram: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, quando ainda vivo, afirmou: Depois de três dias ressuscitarei" (Mateus 27:62 e 63). Mas os discípulos não se lembraram dessas palavras. — Ibidem, p. 796.

TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO - 3. OUTRO MESTRE PROMETIDO

3A) Como Jesus continuaria a ensinar os discípulos após Sua ascensão? João 16:12 e 13.
Jo 16:12 e 13 — Ainda tenho muito que vos dizer; mas não podeis suportá-lo agora. 13 Quando, porém, vier o Espírito da verdade, Ele vos conduzirá a toda a verdade. E não falará de Si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.

3B) Como o Espírito nos ensina e corrige? João 16:8.
Jo 16:8 — E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.

A pregação da Palavra é inútil sem a presença e o auxílio do Espírito Santo, pois esse Espírito é o único mestre eficaz da verdade divina. Apenas quando a verdade é conduzida ao coração pelo Espírito Santo é que avivará a consciência ou transformará a vida. Um ministro pode ser capaz de apresentar a teoria da Palavra de Deus; pode estar familiarizado com todos os seus mandamentos e promessas; mas seu plantio da semente do evangelho não será bem-sucedido a menos que ela seja despertada para a vida pelo orvalho do Céu. Sem a cooperação do Espírito de Deus, nenhum grau de educação, nenhuma vantagem, por maior que seja, pode transformar uma pessoa num canal de luz. Antes de qualquer livro do Novo Testamento ter sido escrito, antes de qualquer sermão ter sido pregado após a ascensão de Cristo, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos que oravam. Então, o testemunho dos seus inimigos foi: "Enchestes Jerusalém desse vosso ensino" (Atos 5:28). — Obreiros evangélicos, p. 284.

3C) Que dom especial Deus concede ao remanescente? Apocalipse 12:17; Apocalipse 19:10. Onde encontramos esse dom em operação?
Ap 12:17 — O dragão se enfureceu contra a mulher e saiu para atacar os demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.
Ap 19:10 — Então, lancei-me a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças isso; sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o Espírito de profecia.

Tomei a preciosa Bíblia e agrupei em torno dela os diferentes Testemunhos para a igreja, concedidos ao povo de Deus. Aqui, disse eu, estão descritos os casos de quase todos. Os pecados que devem evitar estão indicados neles. [...] Mas há poucos entre vocês que sabem realmente o que está contido nos Testemunhos. Vocês não estão familiarizados com as Escrituras. Se tivessem feito da Bíblia o objeto de seus estudos com o propósito de atingir o padrão bíblico e a perfeição cristã, não precisariam dos Testemunhos. É porque negligenciaram aprender do Livro inspirado de Deus que Ele procurou alcançá-los por

meio de testemunhos simples e diretos, chamando sua atenção para as palavras inspiradas que negligenciaram obedecer, e insistindo com vocês para modelarem a vida de acordo com os seus ensinamentos puros e elevados. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 605.

QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO - 4. O ESPÍRITO CONCEDIDO

4A) Como a promessa do Espírito foi repetida? Atos 1:4-9.

At 1:4-9 — Enquanto participava de uma refeição com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse Ele, de Mim ouvistes. 5 Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias. 6 E os que se haviam reunido perguntaram-Lhe: Senhor, é este o tempo em que restaurarás o reino para Israel? 7 Ele lhes respondeu: Não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai reservou por Sua autoridade. 8 Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis Minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra. 9 Depois de dizer essas coisas, Ele foi levado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem O encobriu de seus olhos.

Jesus havia desvendado a Seus discípulos uma vasta porção da verdade. Contudo, era muito difícil para eles guardarem as lições do Mestre separadas das tradições e regras de conduta dos escribas e fariseus. [...] Ideias terrenas e coisas seculares ainda ocupavam grande espaço em seus pensamentos. Não entendiam a natureza espiritual do reino de Cristo, apesar de Ele ter tantas vezes explicado. A mente deles havia se tornado confusa. Não compreendiam o valor das Escrituras apresentadas por Cristo. Muitas de Suas lições pareciam praticamente perdidas para eles. Jesus viu que não captavam o verdadeiro sentido de Suas palavras. Prometeu, com todo o carinho, que o Espírito Santo haveria de trazer essas palavras à memória deles. E tinha deixado por dizer muitas coisas que os discípulos não compreendiam. A essas, o Espírito também abriria o entendimento deles, para que apreciassem as coisas celestiais. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 670 e 671.

4B) O que aconteceu quando a promessa foi cumprida? Atos 2:1-4.

At 2:1-4 — Ao chegar o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos no mesmo lugar. 2 De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. 3 E apareceram umas línguas como de fogo, distribuídas entre eles, e sobre cada um pousou uma. 4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

Sob a influência dessa iluminação celestial, as passagens da Escritura que Cristo havia explicado aos discípulos apresentavam-se diante deles com o brilho da perfeita verdade. O véu que os impedia de ter o pleno entendimento do que fora abolido estava agora eliminado, e eles compreendiam com perfeita clareza o objetivo da missão de Cristo e a natureza de Seu reino. Puderam falar a respeito do Salvador com poder e, ao explicar aos ouvintes o plano da salvação, muitos foram convencidos e persuadidos. — Atos dos apóstolos, p. 44.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia do Pentecostes? As boas-novas de um Salvador ressurgido foram levadas até as mais longínquas partes do mundo habitado. À medida que os discípulos proclamavam a mensagem da graça redentora, os corações se entregavam ao poder da mensagem. [...] Cada crente via em seu companheiro a revelação do amor e benevolência divinos. Só um interesse predominava; um elemento estimulante absorvia todos os outros. A ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo, bem como trabalhar pela expansão de Seu reino. — Ibidem, p. 48.

QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO - 5. POR TODO O MUNDO

5A) Como alguns crentes primitivos foram gentilmente repreendidos por terem falhado em avançar no conhecimento? Hebreus 5:12.

Hb 5:12 — De fato, embora já devêsseis ser mestres, ainda precisais que alguém vos ensine de novo os princípios elementares da Palavra de Deus, e vos tornastes necessitados de leite, e não de alimento sólido.

Muitos que já deveriam ser mestres mal têm aprendido o alfabeto da vida cristã. Eles precisam constantemente do ensino de alguém. Não crescem em santidade, fé, esperança, alegria e gratidão. Cristo abriu o caminho a um custo infinito para que pudéssemos viver uma vida cristã. [...] Foi pela fé em Cristo que o grande apóstolo manteve a consistência e a beleza de sua jornada. Ele sofreu oposição, insulto, perseguição e aprisionamento com uma firmeza e brandura que ninguém além de Cristo poderia transmitir. Nossos deveres não são inferiores aos dele. Nossos privilégios são ótimos, nossas oportunidades são abundantes. Grande luz está brilhando sobre nós, mas se tornará escuridão para aqueles que se recusarem a seguir a orientação dela. — The Review and Herald, 30 de maio de 1882.

5B) Que obra ainda precisa ser feita, e como? Mateus 24:14.
Mt 24:14 — E este evangelho do reino será pregado pelo mundo inteiro, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

O Espírito do Onipotente está movendo o coração dos homens, e os que respondem a essa influência tornam-se testemunhas de Deus e Sua verdade. Em muitos lugares, podem ser vistos homens e mulheres consagrados comunicando a outros a luz que lhes iluminou o caminho da salvação mediante Cristo. E enquanto deixam sua luz brilhar, como fizeram os que foram batizados com o Espírito no dia do Pentecostes, recebem mais e mais do poder do Espírito. Assim, a Terra é iluminada com a glória de Deus. — Atos dos apóstolos, p. 54.

SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a Grande Comissão me desafia hoje?
2. Por que os discípulos foram pegos de surpresa pela prisão e martírio de Jesus?
3. Qual é o papel do Espírito Santo na educação?
4. Como os primeiros cristãos foram transformados pelo derramamento do Espírito?
5. De que educação o mundo precisa antes da segunda vinda?